



## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

### **ENCARTE V**

#### **ATIVIDADES ESTRATÉGICAS VIABILIZADAS MEDIANTE CONVÊNIOS COM OÓRGÃOS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS, E POR MEIO DE ACORDO COM A INICIATIVA PRIVADA**

**2017**



## ÍNDICE

➤ CONVÊNIOS COM A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO	5
➤ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO	13
➤ ATIVIDADES ESTRATÉGICAS VIABILIZADAS MEDIANTE CONVÊNIOS COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE, DIRETAMENTE OU EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE	16
➤ COOPERAÇÃO COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS E ENTIDADES PRIVADAS	18



## CONVÊNIOS COM A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO

### **Programa: Farmácia do Programa de Medicamentos Especializados do Departamento Regional de Saúde de Ribeirão Preto (DRSXIII)**

Por meio desse Programa são fornecidos medicamentos que fazem parte do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, o qual está ligado à Coordenadoria de Ciência e Tecnologia de Insumos Estratégicos em Saúde do Estado de São Paulo. A população atendida é composta por pacientes provenientes dos 26 municípios pertencentes ao Departamento Regional de Saúde de Ribeirão Preto – DRS XIII. Durante o ano de 2017, em média, foram fornecidos medicamentos para cerca de 25.000 pacientes/mês, gerando, aproximadamente, 1.608.600 itens dispensados. Do total de pacientes, 11.500 são de Ribeirão Preto e recebem os medicamentos diretamente no guichê de atendimento da Farmácia, para os demais 13.500, a distribuição é realizada para os municípios da área de abrangência do DRS XIII, que cuidam da entrega para os pacientes. O montante de recursos aplicados na manutenção da infraestrutura e recursos humanos foi de R\$ 1.793.215,87.

### **Programa: Farmácia de Medicamentos Especializados do Departamento Regional de Saúde de Franca (DRSVIII)**

A Farmácia de Medicamentos Especializados de Franca foi implantada em 2009. É referência para 21 municípios do DRS VIII, atingindo uma população estimada em 650.000 habitantes. Em 2017, com ampliação da cobertura e acesso a medicamentos que antes não eram padronizados ou não tinham demanda, foram atendidos, em média, 23.500 pacientes/mês. O desembolso para manutenção de suas atividades alcançou R\$ 1.362.876,25.

Adicionalmente às atividades de rotina, incluindo implantação de novas ferramentas gerenciais, ações para controle da qualidade e das boas práticas, treinamento contínuo e a realização de pesquisa de satisfação do usuário, representantes dessa Farmácia têm participação ativa em reuniões de grupos técnicos da SES-SP e em eventos relacionados à área, conforme especificado a seguir.

- Comitê Técnico de Elaboração e Atualização do Guia de Orientações sobre Medicamentos da Comissão de Farmacologia.
- Grupo de Trabalho da “Comissão Permanente para elaborar propostas para o aperfeiçoamento da execução do CEAF no Estado de São Paulo”.

- Projeto de Sistematização da distribuição de medicamentos do CEAF aos municípios do Estado de São Paulo.
- Reuniões Técnicas do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, nas reuniões dos Comitês Técnicos e Grupos de Trabalho e na Webconferência sobre o fluxo de distribuição e dispensação dos medicamentos do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Hepatite Viral C e coinfeções.
- Reuniões do Grupo de Trabalho para avaliação das solicitações judiciais em parceria com a Assistência Farmacêutica Municipal, Promotoria, Defensoria Pública e Departamento Regional de Saúde de Franca.
- Participação no projeto de Monitoramento do abastecimento de medicamentos nas Farmácias de Medicamentos Especializados da SES-SP.
- Reuniões com colegiado da Assistência Farmacêutica dos municípios pertencentes ao DRS VIII atendidos pela Farmácia via malotes, em que são ministradas palestras e capacitações, discutidas questões referentes aos PCDT e procedimentos pertinentes à solicitação e dispensação dos medicamentos.
- Gestão dos resíduos de saúde de acordo com o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente.
- Educação continuada e capacitação dos farmacêuticos para aprimoramento da gestão em saúde através da participação em:
  - Capacitação aos municípios pertencentes ao DRS VIII sobre o medicamento Certolizumabe pegol e atualização do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Doença de Crohn.
  - Simpósio Multidisciplinar de Terapêutica em Doenças do Fígado e Encontro de farmacêuticos em Hepatite C - Hepatologia do Milênio.
  - V Fórum Brasileiro de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia – O Financiamento da Assistência Farmacêutica em tempos de Crise.
  - I Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas e VI Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos.
- Elaboração de trabalhos científicos para envio ao:
  - V Fórum Brasileiro sobre Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia - Adequação da programação de medicamentos em uma Farmácia de Medicamentos Especializados.
  - I Congresso de Ciências Farmacêuticas e VI Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos – Intervenção da Assistência Farmacêutica no processo de judicialização do SUS.

- Trabalho publicado na revista “Experiências Exitosas de Farmacêuticos no SUS” (Ano IV – n. 04 – Dezembro/2016) do Conselho Federal de Farmácia – “Importância da assistência farmacêutica na promoção do uso racional de medicamentos por meio da intervenção no processo de judicialização do SUS”.
- Recebimento de menção honrosa concedida pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo pelo trabalho publicado na revista “Experiências Exitosas de Farmacêuticos no SUS” (Ano IV – n. 04 – Dezembro/2016) do Conselho Federal de Farmácia – “Importância da assistência farmacêutica na promoção do uso racional de medicamentos por meio da intervenção no processo de judicialização do SUS”;
- Recebimento de menção honrosa concedida pela apresentação oral e pôster do trabalho científico “Intervenção da Assistência Farmacêutica no processo de judicialização do SUS” no I Congresso de Ciências Farmacêuticas;

**Programa: Atenção à Violência Doméstica e Sexual do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP**

As ações de atenção à violência doméstica e agressão sexual no âmbito do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, foram iniciadas em 1999, com a atuação do denominado GEAVIDAS – Grupo de Estudos e Atenção a Violência Doméstica e Agressão Sexual, por meio de parcerias com os Departamentos Clínicos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP (Cirurgia, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Psiquiatria) e outros órgãos do município (Núcleo de Saúde da Família, Secretaria Municipal da Assistência Social, Coordenadoria da Mulher, Secretaria da Educação), Defensoria Pública, Delegacia de Defesa da Mulher e Organizações Não Governamentais (ONG).

Em 2008, foi oficialmente criado o Serviço de Atenção à Violência Doméstica e Agressão Sexual do HCFMRP-USP, através da portaria HCRP 2017/2008, publicada no Diário Oficial do Estado em 22/10/2008. O Serviço tornou-se referência para os municípios que integram o DRS XIII, atuando em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde para a assistência humanizada às pessoas em situação de violência doméstica ou sexual, por meio de atendimento multidisciplinar de alta complexidade e de apoio à rede de assistência à saúde e da intersetorial. Adicionalmente, realiza atividades de ensino (capacitação de profissionais) e pesquisa, contribuindo para a melhoria da qualidade da atenção à saúde da população que sofre esse tipo de agravo.

O Serviço oferece acompanhamento multidisciplinar (social, psicológico e médico), visando o tratamento das consequências e agravos físicos (lesões, Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs, gravidez não desejada em decorrência de estupro) e psicológicos (transtornos no desenvolvimento, prejuízo interpessoal, prejuízo ocupacional, estigma, impactos da violência nas relações familiares, transtornos psiquiátricos) decorrentes de violência.

Desde o início 2016, o serviço vem sendo reestruturado, a partir da adequação do fluxo de encaminhamentos com o objetivo de melhorar o acesso dos pacientes e a integralidade do cuidado oferecido pelos diversos níveis da atenção em saúde. A partir de abril, os pacientes passaram a ser encaminhados ao serviço somente por unidades de saúde. O agendamento de consultas passou a ser disponibilizado através dos sistemas *online* de regulação municipal, que se articulam com as especialidades ambulatoriais do HCMFPR-USP, das quais o SEAVIDAS faz parte, via Sistema SARA (Sistema de Apoio a Regulação Assistencial). Foram elaborados critérios de inclusão que norteiam o processo de triagem dos pacientes regulados ao serviço, os quais foram apresentados ao Departamento de Atenção à Saúde do HCFMRP-USP e ao DRS-XIII e aprovados nos colegiados formados pelos gestores municipais. Esses critérios estão disponíveis nos sistemas de regulação *online* e foram enviados para as unidades de saúde.

No ano de 2017 para os casos que não se enquadraram nos critérios de atendimento do SEAVIDAS, foram oferecidos matriciamento para instrumentalizar as equipes de saúde que atendem pessoas em situação de violência em outros níveis da atenção e discussões em rede envolvendo os serviços de referência.

A capacitação oferecida pelo Serviço também foi reestruturada, e passou a ter como público alvo equipes de saúde designadas pelos gestores dos 26 municípios que compõem o DRS XIII. A meta principal é instrumentalizar os profissionais que são atores fundamentais desse processo como multiplicadores para o planejamento e execução de ações que resultem na melhoria da qualidade da atenção integral à saúde da população exposta a esse agravo de saúde pública, com encontros quinzenais de março a novembro, com duração de 4 horas diárias no total de 68 horas.

O total das despesas, em 2017, foi de R\$633.286,52, incluindo aluguel e manutenção do imóvel onde está instalado o Serviço e a contratação de recursos humanos. Considerando as especificidades de alguns casos, as atividades são realizadas pelos profissionais em ambulatórios no HC-Campus.

Nas Tabelas 1 a 4 são apresentados os números de atendimentos realizados pelo SEAVIDAS, em 2017.



Tabela 1: FAEPA – HCFMRP-USP - SEAVIDAS -Atendimento por especialidade - 2017.

ESPECIALIDADE/ LOCAL DE ATENDIMENTO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS
<b>Triagem</b>	
Cross	39
<b>Serviço Social</b>	
SEAVIDAS	246
SEAVIDAS HC Campus (AMIG/AMII)	342
Total	588
<b>Clínica Médica/ Infectologia adulto</b>	
SEAVIDAS	10
SEAVIDAS HC Campus (AMIG/AMIGO)	307
Total	317
<b>Pediatria</b>	
SEAVIDAS	159
<b>Psiquiatria</b>	
SEAVIDAS- adulto	209
SEAVIDAS- infantil	168
SEAVIDAS HC - Campus (APQA-AESH)	313
Total	690
<b>Psicologia</b>	
SEAVIDAS	2.691
SEAVIDAS HC-Campus (AMIG/AMII)	448
Total	3.139
<b>Total atendimentos realizados no SEAVIDAS</b>	<b>4.932</b>

Tabela 2: FAEPA – HCFMP-USP – SEAVIDAS - Apresentação/Atualização do fluxo de atendimento da violência para a Rede de Atenção à Violência - 2017

NÚMERO DE PROFISSIONAIS	NÚMERO
Apresentação/ Atualização	835

Tabela 3: FAEPA – HCFMRP-USP – SEAVIDAS - Discussão de casos - 2017

DISCUSSÕES DE CASOS SETOR SAÚDE/ INTERSETORIAL	NÚMERO
SEAVIDAS	18
Outros locais	12
Total	30

Tabela 4: FAEPA – HCFMRP-USP – SEAVIDAS - Capacitação oferecida em 2017.

PROFISSIONAIS DE SAÚDE	NÚMERO
Capacitação	283

### Centro Multidisciplinar de Dispensação de Medicação de Alto Custo – CEDMAC – Parcerias SES-SP e Universidades

O CEDMAC, instalado no Centro de Procedimento Ambulatorial do HCFMRP-USP, desde fevereiro de 2010, realiza o atendimento diário para avaliação e

administração de medicamentos de alto custo de pacientes com as seguintes doenças: artrite reumatoide, artrite idiopática juvenil, espondilite anquilosante, psoríase, artrite psoriásica e doença de Crohn.

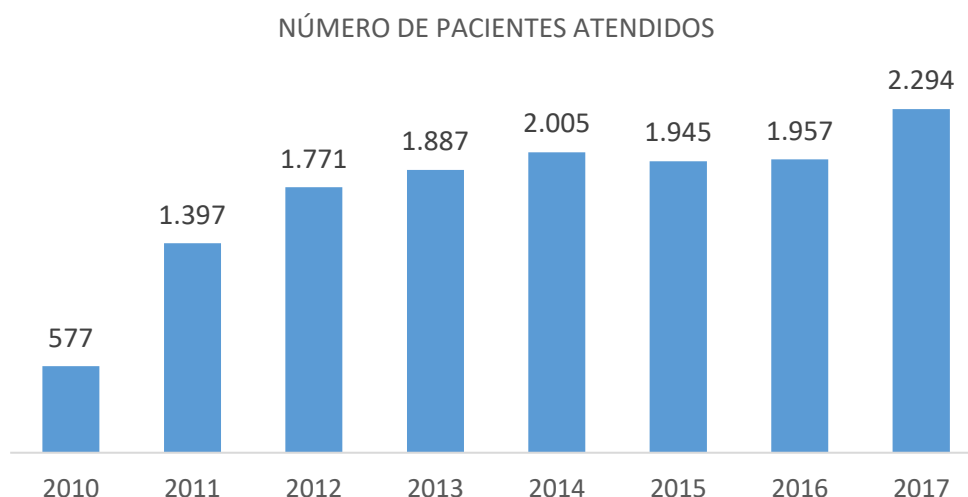
O Centro foi criado objetivando racionalizar o uso das medicações de alto custo, proporcionar estudos de farmacoeconomia, estabelecer um acompanhamento médico próximo a esse tipo de terapia, otimizar o tratamento e permitir avaliar a eficácia da terapia, beneficiando os pacientes e reduzindo custos. Destaca-se, ainda, a atuação dos médicos do Centro na avaliação dos pedidos de medicamento de alto custo via ação judicial ou via administrativa. Os protocolos referentes a essas avaliações foram implantados e somente os processos que respeitem os critérios de inclusão e exclusão têm parecer favorável.

Atualmente o CEDMAC-Ribeirão tem realizado atendimento regular de pacientes reumáticos com a administração das seguintes medicações dispensados através de processos para obtenção de medicamentos de alto custo do Ministério da Saúde: infliximabe, adalimumabe, etanercepte, abatacepte, omalizumabe, rituximabe, tocilizumabe e imunoglobulina humana.

O total de procedimentos realizados pelo CEDMAC-Ribeirão Preto, computados durante o ano de 2017, foi de 2.294 pacientes, sendo que a média mensal de procedimentos foi de 191 aplicações/mês. Em relação ao ano de 2016, houve aumento de 16,0% no total de procedimentos.

Em 2017, o valor aplicado no programa atingiu mais de R\$ 540.000,00.

Gráfico 1: FAEPA - HCFMRP-USP – CEDMAC - Pacientes Atendidos - 2010 a 2017



#### **Programa: Implantação do Observatório Regional de Atenção Hospitalar – ORAH**

O Observatório Regional de Atenção Hospitalar (ORAH) instalado no DRS XIII, por meio de ações e investimentos da SES-SP, contando com a participação da FAEPA e do HCFMRP-USP, e sob a coordenação técnica de docentes da FMRP-USP, tem por

objetivo principal garantir que as informações em saúde e, sobretudo, as informações sobre assistência hospitalar ganhem em qualidade com desdobramentos para a assistência, gestão e pesquisa em saúde. Para isso o ORAH vem desenvolvendo *metodologias, algoritmos e produtos de software* para produzir os instrumentos tecnológicos necessários à construção de sistemas de assistência hospitalar regionalizados de capacidade pró-ativa, a partir da possibilidade de tratar as bases de dados hospitalares SUS e não-SUS integrados em um mesmo ambiente, com dados caracterizadores da população e de seu lugar.

Fazem parte deste conjunto de ferramentas o portal web do ORAH, o Sistema de Informação para Saúde Mental (SISAM), o Portal de Monitoramento de Anomalia Congênita, o Mapa de Saúde, o SISTb e o Registro eletrônico de Trauma.

O ORAH é alimentado pelas 27 variáveis da Folha de Alta dos 34 hospitais públicos e privados da região de Ribeirão Preto – SP e provê relatórios e ferramentas estatísticas para auxílio à tomada de decisão hospitalar. O SISAM acompanha os pacientes da saúde mental, monitorando de forma transparente a referência e contrarreferência das internações desses pacientes. O Portal de Monitoramento de Anomalia Congênita acompanha o paciente analisando por linkage probabilístico os dados públicos do SINAN e do SIH (Sistema de Informação Hospitalar) dos pacientes com anomalia congênita. O projeto do Mapa de Saúde provê de modo informatizado o Mapa de Saúde da região de Ribeirão Preto, e reflete a descrição geográfica da distribuição de recursos humanos e de ações e serviços de saúde ofertados pelo SUS e pela iniciativa privada, considerando-se a capacidade instalada existente, os investimentos e o desempenho aferido a partir dos indicadores de saúde do sistema. O SISTb, em parceria com a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, envolve o desenvolvimento e a implementação de um sistema de informação que permite cadastrar e acompanhar o paciente com tuberculose e seus respectivos contatos, armazenando as informações sobre tratamento, exames e internações. É importante ressaltar que esse sistema foi desenvolvido principalmente para uso durante a supervisão do tratamento dos pacientes no domicílio, sendo necessário um dispositivo de comunicação móvel. O Registro eletrônico de Trauma provê a informatização de rotina na área de Urgência e Emergência, levando em conta desde as fichas de trauma e ambulatoriais até as visitas diárias dos residentes. Destaca-se, ainda, a participação da equipe do ORAH no projeto "Melhorando o ambiente de negócios por meio da transparência no Estado de São Paulo" parceria com a Embaixada Britânica e o Governo de São Paulo.

Em 2017, a quantia de R\$ 416.271,52 foi aplicada na contratação dos profissionais da área de informática biomédica que atuam no Projeto.

**Projeto: Reforma e ampliação do Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto – Mater – CRSMRP-Mater**

Em 2009, quando a FAEPA assumiu o gerenciamento do CRSMRP-Mater, foi acordado com a SES-SP a liberação gradativa de recursos financeiros para a renovação do parque tecnológico e das adequações das instalações físicas do local. No mesmo ano, foram adquiridos 50% dos equipamentos previstos. No final de 2010, foram concluídos os projetos executivos para as reformas necessárias.

No mês de agosto de 2013, a SES-SP aprovou a celebração de um Convênio no valor de R\$5.000.000,00, para a execução da primeira etapa da obra, que teve início em fevereiro de 2014. Essa quantia foi integralmente utilizada até dezembro de 2015, no pagamento de 34 medições.

Com a assinatura de Termo Aditivo ao Convênio, no valor de R\$4.099.197,00, deu-se continuidade à obra em 2017, as medições realizadas totalizaram R\$2.570.389,22.

**Termo de Cooperação com o DRS XIV**

O Termo de Cooperação firmado entre a FAEPA, o HCFMRP-USP e o DRS XIV – Secretaria de Estado da Saúde, com a interveniência do Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista – CONDERG, tem por objetivo o atendimento médico em níveis primário e secundário, pelos profissionais da área de Ortopedia e Traumatologia e Dermatologia do HCFMRP-USP, no Hospital Regional de Divinolândia, aos beneficiários do SUS advindos de 16 Municípios, contemplando cerca de 450.000 habitantes. Em 2017, o aporte de recursos financeiros vinculado ao projeto, no total de R\$ 218.500,00, foi aplicado na concessão de bolsas para médicos residentes ou estagiários de complementação especializada de programas instituídos pelo HCFMRP-USP.

**Convênio para custeio para transporte de equipes responsáveis para retirada de órgãos para transplante**

Considerando a necessidade de agilizar os procedimentos que propiciem o incremento da utilização dos órgãos disponibilizados para transplante, a especificidade de cada órgão quanto ao tempo de isquemia fria recomendado para transplante e considerando que o HCFMRP-USP está incluído dentre as entidades que realizam transplante, conforme Resolução SS nº 98 de 04/10/2011, foi celebrado convênio entre o HCFMRP-USP e a Secretaria de Estado da Saúde – SES-SP, com interveniência da FAEPA para custeio de transporte aéreo de equipes responsáveis pela retirada de coração, pulmão, fígado e pâncreas. O valor do convênio assinado, em 2017, foi de R\$ 360.000,00.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO

### Atuação em Núcleos de Saúde da Família no Distrito Oeste de Ribeirão Preto

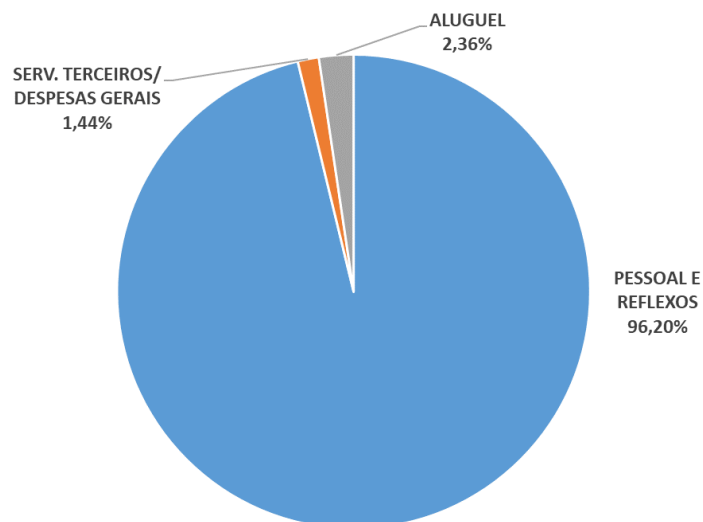
Em 2017, foi mantido o Convênio com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, com a interveniência da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a Universidade de São Paulo, por meio da FMRP-USP, e a FAEPA, o qual define atuação das referidas Instituições no funcionamento de onze equipes de saúde da família na área de abrangência do Distrito de Saúde Oeste de Ribeirão Preto, observando-se a Estratégia Saúde da Família proposta pelo Ministério da Saúde e o Plano Municipal de Saúde. No exercício de 2017, o gasto para manutenção das atividades foi de R\$8.451.103,88. A produção assistencial está demonstrada na Tabela 5 e a despesa encontra-se demonstrada, por alínea, no Gráfico 2.

Destaca-se que a FMRP-USP e a FAEPA mantêm os docentes especialistas que coordenam as equipes e são responsáveis pela supervisão e formação de médicos residentes em medicina da família e comunidade. Adicionalmente, o HCFMRP-USP, no âmbito do Programa de Residência, forma todo ano ao redor de 15 novos médicos na referida especialidade, mediante bolsas concedidas pela SES-SP ou Ministério da Saúde, contribuindo assim, para multiplicação de profissionais treinados para atender a expansão das equipes no Município e Região.

Tabela 5: Núcleos de Saúde da Família – Atividades Assistenciais – 2017

ATIVIDADES REALIZADAS	TOTAL
<b>Famílias Cadastradas</b>	<b>7.007</b>
<b>Acolhimentos</b>	<b>23.538</b>
<b>Consultas</b>	<b>41.197</b>
Consultas do Médico Generalista	35.900
Consultas do Enfermeiro	5.297
<b>Visitas Domiciliares</b>	<b>56.842</b>
Visitas Domiciliares: Médico	841
Visitas Domiciliares: Enfermeiro	1.684
Visitas Domiciliares: Outros Profissionais de Saúde	357
Visitas Domiciliares: Agente Comunitário de Saúde	53.960
<b>Grupos de Educação em Saúde da Comunidade</b>	<b>1.363</b>

Gráfico 2: Núcleos Saúde da Família. Distribuição das Despesas em 2017



### Assistência Integral aos Usuários do SUS no Centro de Saúde Escola da FMRP-USP

A FAEPA integra o Convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, com interveniência da Secretaria Municipal da Saúde, a Universidade de São Paulo, com interveniência da FMRPUSP, e o HCFMRP-USP, o qual contempla as seguintes ações:

- Assistência Primária para a população residente nas áreas básicas de abrangência das unidades do CSE, para outras demandas existentes e emergentes em comum acordo com a Secretaria Municipal da Saúde, excetuando-se o Programa de Saúde da Família que é objeto de outro convênio.
- Assistência Ambulatorial de Média Complexidade para a população residente na área do Distrito de Saúde Oeste de Ribeirão Preto.
- Pronto-Atendimentos, durante 24 horas, para a população distrital.
- Vigilância Epidemiológica para a área Distrital.
- A produção e divulgação de novos conhecimentos e tecnologias na área de Atenção Primária e Saúde da Família.
- O treinamento de Recursos Humanos da rede municipal de saúde.

Pelo ajuste, a Fundação foi a responsável pela contratação de parte da equipe de auxiliares de enfermagem, com recursos repassados pela Prefeitura, no montante de R\$270.574,71. Adicionalmente, a FAEPA e o HCFMRP-USP, com recursos próprios, arcam com os custos dos seguintes itens: - lavagem de roupas utilizadas no CSE; - alguns

funcionários de apoio técnico e operacional; - médicos para a área de ortopedia e para supervisão de ensino realizado no local.

Tabela 6: FAEPA – SMS - Consultas Médicas Especializadas realizadas no CSE - 2017

<b>Consultas Especializadas</b>	<b>Total</b>
Cardiologia	3.670
Cirurgia Ambulatorial	703
Clínica Médica	3.122
Dermatologia	692
Endocrinologia	2.253
Geriatria	1.855
Ginecologia/Obstetrícia	3.230
GO (Climatério, Colposcopia, Sexualidade)	1.674
Hematologia	233
Imunologia Infantil	581
Moléstias Infectocontagiosas	4.178
Neurologia	3.163
Oftalmologia	3.854
Ortopedia	4.024
Otorrinolaringologia	631
Psiquiatria	191
Reumatologia	400
Pneumologia	541
<b>Total</b>	<b>34.995</b>

Tabela 7: FAEPA – SMS - Atividades Ambulatoriais não médicas - CSE – 2017

<b>Consultas Especializadas</b>	<b>Total</b>
Enfermagem	2.492
Farmácia	24
Fisioterapia	6.737
Fonoaudiologia	1084
Nutrição	66
Odontologia	6.130
Psicologia Adulto	1.513
Psicologia Infantil	382
Serviço Social	424
<b>Total</b>	<b>18.852</b>

Tabela 8: FAEPA – SMS - Serviço de Apoio Diagnóstico - CSE – 2017

<b>Exames</b>	<b>Total</b>
Radiologia	9.557
Eletrocardiograma	5521
Ecocardiograma	243
Ultrassom	669
<b>Total</b>	<b>15.990</b>

## **ATIVIDADES ESTRATÉGICAS VIABILIZADAS MEDIANTE CONVÊNIOS COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE, DIRETAMENTE OU EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE.**

### **Chamada Pública MCT/FINEP/MS/SCTIE/DES – AT – Fármacos e Medicamentos – 04/2010**

Em 2017, deu-se continuidade a execução dos Planos de Trabalho dos dois Projetos, abaixo relacionados, contemplados na Chamada Pública MCT/FINEP/MS/SCTIE/DES – AT – Fármacos e Medicamentos – 04/2010, que visa o desenvolvimento de projetos cooperativos entre instituições de pesquisa científica e tecnológica e empresas para o desenvolvimento de fármacos e medicamentos estratégicos para o País. Os projetos contemplados foram:

Projeto: “DESENVOLVIMENTO DE BIOFÁRMACO PARA IMUNOTERAPIA DE PACIENTES COM TB/HIV”

Instituição Executora: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP

Interveniente: Farmacore Biotecnologia Ltda.

No exercício de 2017, foi aplicada a importância de R\$ 585.519,34.

Projeto: “AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E SEGURANÇA CLÍNICA DE ANTI-INFLAMATÓRIO DE USO ORAL OBTIDO A PARTIR DE PRINCÍPIO ATIVO DA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA

Instituição Executora: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP

Interveniente: Apis Flora Industrial e Comercial Ltda..

No exercício de 2017, com os recursos recebidos em anos anteriores, foram realizadas despesas de custeio no montante de R\$ 209.741,43.

### **Chamada Pública MCT/FINEP/MS/SCTIE/DES – Estudos e Pesquisas Aplicadas em Vigilância em Saúde – 20/2013.**

Em 2017, deu-se continuidade a execução do Projeto objeto do Convênio vinculado à Chamada Pública MCT/FINEP/MS/SCTIE/DES – Estudos e Pesquisas Aplicadas em Vigilância em Saúde – 20/2013, visando o Desenvolvimento, Implantação e Avaliação de um sistema para a gestão da informação de Pacientes com tuberculose. Projeto: “ESTUDOS E PESQUISAS VOLTADOS PARA AÇÕES DE VIGILANCIA PREVENÇÃO E CONTROLE DA TUBERCULOSE”

Instituição Executora: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP

Proponente: Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do HCFMRP-USP

Orçamento total: R\$ 353.760,00.



**Propostas contempladas pela OPAS**

Foram contempladas pela OPAS as propostas relacionadas a seguir, que juntas receberam o montante total de R\$ 605.100,00.

- Curso: "Avaliação de Tecnologia e Saúde".
- II Congresso Internacional Escola e Franco Basaglia.
- 14º Simpósio Brasileiro de Hansenologia.

**Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD)**

O Ministério da Saúde, nos termos da Portaria nº 875/2013, estabeleceu as regras e os critérios para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) e fixou o valor das deduções do imposto sobre a renda correspondente às doações e aos patrocínios diretamente efetuados em prol dessas ações por parte da iniciativa privada. A FAEPA obteve o seu credenciamento em 2013.

Em novembro de 2014, foi contemplada no PRONAS, para desenvolvimento do Projeto "A Doença de Charcot-Marie-Tooth na Criança: Aspectos Genotípicos e Fenotípicos", elaborado por pesquisador do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento. Foi arrecadada a importância de R\$ 1.091.389,07, que corresponde 97,29% do valor projetado para a execução do projeto, cujo prazo de execução será 24 meses. Em 2016, o Ministério da Saúde autorizou o início do projeto, quando foi possível realizar a atualização das propostas dos itens a serem adquiridos nos próximos exercícios.

No exercício de 2015, a FAEPA apresentou 6 projetos, tendo sido aprovados 4. Em 2017 foram apresentados 6 projetos, tendo sido aprovados 2. Apresentamos na Tabela 32 a relação de projetos aprovados de 2014 a 2017.

Tabela 9: FAEPA – HCMFP-USP - Projetos aprovados no PRONON E PRONAS

Ano	Título	Coordenador	Valor Inicial R\$	Valor Captado R\$
2014	A Doença de Charcot-Marie-Tooth na Criança: Aspectos Genotípicos e Fenotípicos	Prof. Dr. Wilson Marques Junior	1.121.798,30	1.096.139,07
2014	Genética das displasias corticais e da epilepsia tratadas cirurgicamente	Prof. Dr. Hélio Rubens Machado	1.765.266,85	1.785.766,85
2015	Diagnóstico Clínico-Genético e Molecular da Deficiência Mental Idiopática em alunos de quatro APAEs (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) da região de Ribeirão Preto – São Paulo	Prof. José Monteiro de Pina Neto	1.655.467,13	2.283.316,53
2015	Genética das displasias corticais e da epilepsia tratadas cirurgicamente	Prof. Dr. Hélio Rubens Machado	1.543.959,24	1.346.335,39
2015	Triagem Neonatal Ampliada para Acidemias Orgânicas, Aminoacidopatias e Defeitos de $\beta$ -Oxidação de Ácidos Graxos na Região de Ribeirão Preto, São Paulo: Incidência, Biologia Molecular e Análise Custo-Efetividade	Prof. Dr. José Simon Camelo Junior	1.634.218,85	1.675.618,85
2015	Desenvolvimento de Nanopartículas para Terapia Gênica direcionada à microRNAs da via do Fator Induzido por Hipóxia (HIF) em gliomas de alto grau	Prof. Dr. Luciano Neder Serafini	2.758.063,68	3.092.032,89
2017	Implantação do Centro de Oncologia Ocular do HCFMRP-USP	Prof. Dr. Rodrigo Jorge	2.436.599,35	3.165.462,72
2017	Eficácia da terapia por pressão negativa no tratamento de feridas crônicas por neuropatia em pessoas com deficiência	Prof. Dr. Jayme Adriano Farina Junior	740.521,11	888.625,33
	<b>TOTAL</b>		<b>13.655.894,51</b>	<b>15.333.297,63</b>

## COOPERAÇÃO COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS E ENTIDADES PRIVADAS

WESTAT, AN EMPLOYEE-OWNED RESEARCH CORPORATION, cujo contrato primário vincula-se aos seguintes órgãos: National Institute of Health, Eunice Kennedy Shriver National Institute of Diabetes and Digestive and Kidney Diseases, com patrocínio do National Institute of Child Health and Human Development. Os projetos desenvolvidos no âmbito desse acordo são voltados à prevenção da transmissão do HIV no parto. Este contrato foi celebrado pela primeira vez em 2005, e vem sendo renovado mediante minuciosos processos de avaliação pelo órgão internacional.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Acordo para desenvolvimento de projeto de pesquisa multicentrico internacional para manejo e análise de dados colhidos em países africanos, sob coordenação de docente do Departamento de Medicina Social.

AMERICAN HEART ASSOCIATION, INC, objetivando a realização de Curso Avançado de Suporte Cardíaco à Vida.

#### TERMO DE COOPERAÇÃO COM A FUNDAÇÃO WALDEMAR BARNSELY PESSOA

Em 2017, foram mantidas as atividades do projeto "Sistema digital colaborativo para troca de informações médicas", com financiamento da Fundação Waldemar Barnsley Pessoa. Este projeto está sendo desenvolvido por meio de parceria entre a FAEPA a FMRPUSP, HCFMRP-USP e a empresa DGRL Desenvolvimento e Consultoria Ltda.

#### TERMO DE COOPERAÇÃO COM A FUNDAÇÃO MATERNIDADE SINHÁ JUNQUEIRA

Em 2017, foram mantidas atividades vinculadas a Termo de Cooperação celebrado com a Fundação Maternidade Sinhá Junqueira, para desenvolvimento do projeto "Atendimento às necessidades de planejamento familiar das usuárias de crack e outras drogas de Ribeirão Preto", do qual também participam a FMRP-USP e o HCFMRP-USP.

CONVÊNIO CELEBRADO ENTRE A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP, POR INTERMÉDIO DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO, A FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HCFMRPUSP-FAEPA, O HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMRPUSP E A EMPRESA PRATI DONADUZZI.

O objetivo geral das atividades a serem executadas no âmbito desse Convênio, celebrado em 2016, é associar a capacidade de produção e de financiamento de pesquisa da empresa Prati Donaduzzi, com a experiência de docentes da USP, no planejamento e desenvolvimento de estudos que avaliem a segurança e eficácia terapêutica dos produtos contendo canabidiol na epilepsia, esquizofrenia, doença de Parkinson e transtornos da ansiedade.

Em etapa inicial, a empresa Prati Donaduzzi repassou à USP o valor de R\$3.000.000,00, para ampliação e modernização da infraestrutura de prédio que abrigará um laboratório de pesquisa vinculado ao Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento da FMRP-USP.

Com relação às participações da FAEPA e do HCFMRP-USP, na primeira fase, foi celebrado contrato para realização da fase clínica da pesquisa científica do produto Canabidiol solução oral intitulada "*Estudo randomizado, duplo cego, controlado com placebo para avaliar a eficácia e segurança do Canabidiol como terapia adjuvante em pacientes com crises epiléticas refratárias*". Concomitantemente, estão sendo

realizados testes pré-clínicos do CBD para tratamento da doença de Parkinson. O montante de recursos financeiros a serem aplicados, pela Prati Donaduzzi, atingirá cerca de R\$2.000.000,00. A previsão de execução dessas duas atividades será de três anos. Em 2017, foi repassada a quantia de R\$887.500,26.

Ainda por meio da celebração de outro Convênio, as instituições submeteram solicitação de apoio financeiro, não reembolsável, no âmbito do Fundo Tecnológico do BNDES, objetivando o desenvolvimento de ensaios pré-clínicos e clínicos fase I de medicamentos contendo Canabidiol sintético com indicação para doença de Parkinson, com o custo estimado de R\$4.033.327,26 (quatro milhões, trinta e três mil, trezentos e vinte e sete e vinte e seis centavos), foi aprovado e assinado em 22 de dezembro de 2017. Os recursos financeiros serão liberados no segundo trimestre de 2018 e o prazo de execução está estimado em 38 meses.

#### PROJETOS PARA DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA CLÍNICA

A FAEPA tem participado ativamente do gerenciamento administrativo e financeiro de Estudos Clínicos. Nos últimos três anos, tem sido mantida a entrada, em média, de 50 novos estudos destinados a avaliar a eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos.

A maior parte dos recursos recebidos é aplicada no desenvolvimento dos próprios estudos clínicos, cobrindo os custos hospitalares e da equipe de pesquisadores. No entanto, com o percentual destinado ao gerenciamento, tem sido possível investir na contratação de profissionais de apoio para a Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRP-USP, os quais são treinados em boas práticas clínicas, facilitando a atuação dos pesquisadores.

#### PROJETO HC CRIANÇA USP - RIBEIRÃO

A FAEPA apoiou as ações para construção, no HCFMRP-USP, de um espaço para atendimento de crianças e adolescentes com doenças de alta complexidade, o qual permitirá o remanejamento de espaços no âmbito do Hospital para atender a demanda terciária de adultos. Nesse contexto, participou das estratégias de divulgação do projeto, o qual além de contar com recursos financeiros advindos do Governo do Estado de São Paulo, e, em 2015, 2016 e 2017, com recursos da FAEPA, obteve, ao longo dos anos, a colaboração da iniciativa privada, pessoas físicas ou jurídicas, mediante doações em dinheiro ou atitudes pró-projeto. O HC CRIANÇA foi inaugurado em 28/11/2017. São 233 leitos, aproximadamente 75 especialidades e tem a capacidade para 8.000 internações e 50.000 consultas por ano.